

NO SALÃO ARABE

O Dia de Camões

Um grande triunfo de Guilhermina Suggia



EM CIMA: — Guilhermina Suggia rodeada do elemento oficial. — EM BAIXO: — Um aspecto da assistência — numerosa e distinta.

A Universidade do Porto comemorou brilhantemente o Dia de Camões.

No Salão Arabe do Palácio da Bolsa, domingo á noite, juntou-se a melhor gente do Porto.

«Toilettes» de fino gosto, muitas casacas e «smokings».

Guilhermina Suggia, acompanhada ao piano pela sr.^a D. Maria Adelaide de Freitas Gonçalves, primeiro, e, na ultima parte, pela sr.^a D. Ernestina da Silva Monteiro — teve um grande triunfo.

Num dos intervalos, o sr. dr. Adriano Rodrigues, reitor da Universidade, disse «Algumas palavras sobre o significado da festa» — recital de caridade em beneficio dos estudantes universitarios pobres.

Suggia e Camões foram os motivos liricos desse belo discurso.

*

Na primeira parte do programa Suggia executou *Sonata em Sol maior*, de Sammartini, *Melodia* (Orpheus), de Gluck, *Allegro Spiritoso*, de Senallé e *Sonata em*

Sol menor, op. 5, n.^o 2, de Beethoven.

Na ultima parte — o programa ampliou-se. «*Suite*» em Dó, de Bach, (*Prélude*, *Sarabande*, *Bourrês I e III*, *Gigue*), *Sicilienne*, de von Paradis, *Gavotte*, de Mehul — primeira audição — e *Rondó*, de Boccherini.

Mas a assistencia, encantada, exigiu mais. E Suggia tocou ainda — *Malagueña*, de Albeniz (outra primeira audição) *Pièce en forme de habanera*, de Ravel, e *Sérénade Espagnole*, de Glazouhoff.

As palmas continuavam, vibrantes. E de novo o violoncelo magico se fez ouvir — em *Andaluza*, de Nina, e *A abelha*, de Schubert — vôo subtil, admiravelmente descrito.

*

Suggia vive a sua arte — com paixão. Vive-a de corpo e alma. E tem personalidade — é unica, inconfundivel.

E' hoje, inegavelmente, uma das maiores embalatrizes do Por-

tugal artistico — do Portugal mental.

Eleva-nos. Enobrece-nos. Depois — sabe escolher, seleccionar os seus programas.

Os acompanhamentos foram dignos da Artista.

D. Maria Adelaide Diogo de Freitas Gonçalves e D. Ernestina da Silva Monteiro — têm um nome brilhante, um nome que o recital de domingo mais prestigiou — artisticamente.

*

D. Guilhermina Suggia recebeu das mãos dum distinto estudante universitario um violoncelo miniatral em ouro filigranado com o simbolo da Universidade, delicada e valiosa prenda desta. E ás suas valiosas cooperadoras foram oferecidos pequenos corações, tambem em linda filligrana de ouro.

Suggia recebeu, ainda, das mãos da sua discipula dilecta D. Madalena Moreira de Sá e Costa, filha do eminente pianista Luiz Costa, um adorável ramo de flores.